



Homens & Lobos

Bom Ano Novo?

Embora o Inverno seja a estação do frio, da penúria, da escuridão e da luta mais dura pela sobrevivência, o solstício de Dezembro marca precisamente o momento em que os dias começam a ficar mais longos, expulsando pouco a pouco a escuridão.

Por isso, são incontáveis as tradições e os festejos que desde há milénios assinalam esta altura do ano. Mesmo o Natal pode ter vindo ocupar, no Império Romano, o lugar do pagão Sol Invictus – embora alguns estudiosos vejam essa “apropriação” precisamente ao contrário – e das festas desregradas da Saturnália, em que se trocavam prendas, os mestres serviam os seus escravos e o jogo era legal. Do escocês Hogmanay ao indiano Makar Sankranti, o “Festival dos Novos Inícios” que será celebrado a 14 de Janeiro, muitas destas celebrações estão ainda ligadas à propiciação de colheitas abundantes.

Hoje em dia, infelizmente, esta reverência face ao nosso mundo tende a ser substituído por uma indiferença quase criminosa, onde apenas o lucro rápido interessa, em desfavor dos ecossistemas de que fazemos parte e que iremos legar aos nossos filhos.

Mas as coisas tendem a mudar, mesmo que passo a passo. Para o lobo, por exemplo, estes têm sido dias de bons augúrios em vários países, para lá da confirmação de notícias que davam conta da sua expansão em territórios da Escandinávia, de França e da Alemanha.

Nos EUA, será distribuído perto de um milhão de dólares em nove estados, para assistir os criadores gado na minimização

dos danos causados por ataques de lobos, através de meios não-letais, como vedações e cães de gado.

Na Noruega, um plano para abater quase 50 lobos, de uma população que não chega aos 70 exemplares, foi abandonado pelo governo. Isto após fortes campanhas junto à opinião pública para evitar um golpe terrível nas hipóteses de sobrevivência do mamífero mais ameaçado daquele país. Aqui, dois milhões de ovelhas são largadas nas florestas e montanhas, sem qualquer supervisão; menos de 2.000 são mortas a cada ano por lobos – um número ínfimo, comparado com as 100.000 que morrem por causas naturais ou atropeladas por comboios... Mesmo assim, o clamor pela morte de lobos esteve quase a ganhar.

Na Finlândia, está a ser testada uma curiosa medida de prevenção: para evitar que os lobos ataquem cães domésticos, estes vão “vestir” coletes com cartuchos de... piripiri. A ideia é irritar os olhos do predador ao primeiro ataque. Um dispositivo curioso que poderá, quiçá, vir a conhecer uma aplicação mais vasta, caso funcione mesmo.

Por cá, o Projecto Med-Wolf entra no seu derradeiro ano. Ainda com muito para contribuir para uma coexistência menos problemática entre o lobo e a pecuária. Assim haja boa vontade entre os homens e desejo de fazer de 2017 um ano mais benfazejo para todos.

Têxto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.